

ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR A FAMÍLIAS DE ALCOOLISTAS – ANO 3: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Izabela Alves Pereira
Amanda Rodrigues Lima dos Santos
Déborah Aline Costa e Silva
Elizangela Barros da Silva
Waldemberg Miguel da Silva
Jorgiana de Oliveira Mangueira
Julyana Viegas Campos
Suzana de Oliveira Mangueira (orientador)

Introdução: O álcool é uma substância lícita, depressora do sistema nervoso central, que apresenta fácil comercialização e dependência. Seu uso excessivo e prolongado é característico do alcoolismo, uma doença crônica e silenciosa que acarreta mudanças no estilo de vida do indivíduo e de seus familiares, que muitas vezes não a reconhecem como doença, o que dificulta seu tratamento. A aproximação da família com o alcoolista é uma das estratégias importantes para minimizar estigmas sofridos, para o entendimento do alcoolismo como doença e o fortalecimento do papel do familiar na recuperação física e psicológica do indivíduo adoecido. Neste contexto, foi desenvolvido o projeto de extensão “Assistência interdisciplinar a famílias de alcoolistas”, com o objetivo de realizar uma assistência interdisciplinar a famílias de alcoolistas internados na Associação de Proteção à Maternidade e a Infância (APAMI) no município de Vitória de Santo Antão – PE, por meio de ações educativas e de promoção à saúde. O referido projeto tem sido desenvolvido há três anos e conta com a participação de docentes e discentes dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Saúde Coletiva do Centro Acadêmico de Vitória / Universidade Federal de Pernambuco.

Objetivo: Relatar a experiência das atividades desenvolvidas no terceiro ano do projeto de extensão “Assistência interdisciplinar a famílias de alcoolistas”.

Procedimentos Metodológicos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado na APAMI, no município de Vitória de Santo Antão – PE, no decorrer do ano de 2015. As atividades do projeto estão distribuídas em doze horas semanais, com duas horas para reuniões de aprofundamento teórico, planejamento e avaliação das atividades; quatro horas para elaboração de material didático e oficinas e seis horas para as ações na APAMI com os familiares. São realizadas oficinas com os familiares dos pacientes internos, durante as quintas-feiras à tarde, com a presença da equipe do projeto de extensão e da equipe do hospital. As oficinas têm como objetivo contribuir para compreensão do conceito alcoolismo enquanto doença; auxiliar as famílias a compreenderem seu papel na reabilitação física, psicológica e social do alcoolista; fornecer apoio emocional e psicológico as famílias; desenvolver momentos que permitam a fala dos familiares sobre seus medos, angústias e expectativas. Durante os encontros, são debatidas algumas questões, como: alcoolismo como uma doença, disfunções familiares, volta do alcoolista pra casa, reinserção social do indivíduo tanto na família quanto na sociedade e dinâmicas que promovam a fala/desabafo dos familiares participantes. **Principais Resultados:** No ano de 2015, já foram realizadas 12 oficinas, com a participação total de 71 familiares, com média de 5 a 6 familiares por oficina. Nestes encontros, foram realizadas discussões sobre as temáticas

relacionadas ao alcoolismo em conjunto com familiares, extensionistas e equipe da instituição hospitalar para orientar e direcionar a percepção do familiar sobre o alcoolismo como doença e da necessidade do apoio e suporte emocional para a recuperação do sujeito adoecido. É perceptível a motivação dos familiares em acreditarem que o indivíduo vai conseguir a recuperação, estímulo à mudança de vida, valorização da autoestima, bem como orientações sobre como evitar que o indivíduo faça uso do primeiro gole de bebida no seu retorno ao lar, com vista à prevenção de recaída. **Conclusões/ Considerações:** A experiência do trabalho que é desenvolvido na APAMI mostra a importância do acompanhamento e apoio da família no tratamento e na recuperação do alcoolista, minimizando as chances de recaída. Nesse contexto, o projeto proporciona experiências importantes para o crescimento profissional e fundamentais para concepção de conceitos e pensamentos sobre a necessidade de trabalhar com uma equipe preparada e focada na recuperação do sujeito em sua singularidade, indivíduo, família e sociedade, com apoio às famílias que também se encontram adoecidas pela situação em que se encontram seus filhos, irmãos, marido ou pai na instituição.

Palavras-chave: alcoolismo; equipe interdisciplinar; família.

Referências:

ARAÚJO, J. S. et al. As representações sociais dos trabalhadores sobre o alcoolismo e suas consequências para o trabalho. **Saúde e Pesquisa**, São Paulo, v. 6, n. 2, p.215-225, maio/ago., 2013.

RODRIGUES, P. F; AMESTOY, S. C; BRAZIL, C. M. O papel da família no tratamento do alcoolismo: a visão do paciente. **Revista contexto e saúde**, Ijuí, v. 6, n.11, p. 55- 62, jul./dez., 2006.

SOARES, J. R. et al. A importância da família no processo de prevenção da recaída no alcoolismo. **Revista de Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p.341-346, maio/ jun., 2014.